ELLIS J. JUAN.
AVENIDA PASEO DA REFORMA Nº 222, PISO 11.
COLONIA JUÁREZ, DELEGACIÓN CUAUHTÉMOC, MÉXICO, D.F.
C.P. 6600. TEL. (55) 9138-6200DR.
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID).
ESCRITÓRIO NO MÉXICO, D.F.

A/C: ESCRITÓRIO DO MICI.
MECANISMO INDEPENDENTE DE CONSULTA E INVESTIGAÇÃO.
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
1300 NEW YORK AVE., N.W., WASHINGTON, D.C. 20577.
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.
E-MAIL: mecanismo@iadb.org.
TELEFONE: 202-623-3952.

NESTA.

REFERÊNCIA: “PROJETO TERMOELÉTRICA DO GOLFO”.
PROJETO NO. ME-0218. EMPRÉSTIMO 1223/OC.ME.

RELATÓRIO FINAL À DIRETORIA EXECUTIVA
DECORRENTE DO PAINEL DE INVESTIGAÇÃO DO ENTÃO
MECANISMO DE INVESTIGAÇÃO INDEPENDENTE.

Os abaixo-assinados, **ERNESTO MÁRQUEZ TORRES, SAMUEL CELIO MARTÍNEZ e EFRAÍN POZOS ADRIÁN**, em nosso caráter de **PRESIDENTE, SECRETÁRIO e TESOUREIRO** proprietários, respectivamente, do **COMISSARIADO EJIDAL do EJIDO “LAS PALMAS”, DO MUNICÍPIO DE TAMUÍN, SAN LUIS POTOSÍ**, nomeados por **Acordo da Assembleia de Ejidatários (proprietários em comunidade)**, realizada em 12 de outubro de 2008, segundo consta da cópia certificada desta Assembleia, anexa à presente, indicando como domicílio para ouvir e receber notificações o **número 57-b da rua Serapio Rendón, Colônia San Rafael, Cidade do México, Distrito Federal, C.P. 06470** e autorizando nos amplos termos do artigo 27 da Lei de Amparo os Senhores LICENCIADOS ADOLFO ALEJANDRO LÓPEZ AGUAYO, JUAN MENESES AGUILAR, LICENCIADO ALBERTO LEONEL TORRES PLASENCIA, LICENCIADA ALBA ENGRACIA BUGARÍN CAMPOS, bem como

os SENHORES ERNESTO MÁRQUEZ TORRES y SAMUEL CELIO MARTÍNEZ, os quais poderão atuar conjunta ou separadamente para intervir neste juízo, com procuradoria de mandatários judiciais com as faculdades gerais e as especiais que requerem cláusula especial em conformidade com a Lei, segundo o disposto pelos artigos 2554 parágrafo primeiro, 2586, 2587 e 2588 do Código Civil Federal de Aplicação Supletória e autorizando somente para ouvir e receber notificações os Senhores LICENCIADA JAQUELINE SÁENZ ANDUJO, LICENCIADO ANDRÉS MARCELO DÍAZ FERNÁNDEZ e Senhores LEOPOLDO FRANCISCO MALDONADO e SIMÓN ALEJANDRO HERNÁNDEZ LEÓN. Nós nos dirigimos atenciosamente a Vossa Senhoria para:

EXPOR:

Que diante dos **novos indícios e circunstâncias não disponíveis no momento da emissão do Parecer sobre o objeto mencionado e relacionado com os impactos ambientais adversos** gerados pela entrada em operação das empresas termoelétricas TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE y TERMOELÉCTRICA PEÑOLES, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, no *EJIDO* “LAS PALMAS”, no MUNICÍPIO DE TAMUÍN, SAN LUIS POTOSÍ, MÉXICO e seus habitantes, levamos a seu conhecimento os seguintes

FATOS:

1.- Que em **16 de agosto de 2001** a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais, a Procuradoria Federal de Proteção ao Ambiente, o Governo do Estado de San Luis Potosí, a Secretaria de Ecologia e Gestão Ambiental, o Município de Tamuín, San Luis Potosí e as empresas denominadas Termoelétrica do Golfo, Sociedade de Responsabilidade Limitada de Capital Variável; a seguir a TEG e Termoelétrica Peñoles, Sociedade de Responsabilidade Limitada de Capital Variável e posteriormente a TEP assinaram um documento denominado **BASES DE COLABORAÇÃO PARA AJUDAR A PROTEÇÃO DO AMBIENTE EM TORNO DAS INSTALAÇÕES DA TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, S. DE R.L. DE C.V., EM FASE DE CONSTRUÇÃO NO MUNICIPIO DE TAMUÍN, SAN LUIS POTOSÍ**, bem como nas seguintes **BASES DE COLABORAÇÃO** e sempre que desse documento se derivaram diversas obrigações para as partes, as quais foram indicadas no **ANEXO 1 com o nome de MATRIZ DE CONDICIONANTES AMBIENTAIS**”; a seguir, na **MATRIZ DE**

CONDICIONANTES e no ANEXO 2 sob o nome de MATRIZ DE AUTORREGULAMENTAÇÃO“, cujo cumprimento e execução se realizariam em lugares do *Ejido* e perto do Núcleo Populacional do referido *Ejido*, do qual fazemos parte, a saber, *EJIDO “LAS PALMAS”*, em Tamuín, S.L.P. DESCONHECENDO ATÉ ESTA DATA O TOTAL E EXATO CUMPRIMENTO DAS MENCIONADAS CONDICIONANTES E EM NOSSO PREJUÍZO.

2.- Que um dos fatores que mais preocupa os abaixo-assinados é o uso de um combustível até agora não usado em nosso país, a saber, o COQUE DE PETRÓLEO. É utilizado pelas seguintes empresas em seus processos industriais: THE AES CORPORATION, TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, TERMOELÉCTRICA PEÑOLES, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, CEMEX MÉXICO, SOCIEDAD ANÓNIMA DE CAPITAL VARIABLE. O uso do coque com alto conteúdo de ENXOFRE gera emissões no ar de dióxido de enxofre, um poluente altamente prejudicial para a saúde e gerador de chuva ácida que prejudica a vegetação e os metais.

O fato de que serem agora usadas as CINZAS DO COQUE e possivelmente o COQUE nos causa prejuízo, uma vez que desconhecemos os impactos que possa ter sobre a saúde humana, os recursos naturais e os próprios recursos do *Ejido* – pecuária e agricultura.

Até esta data não se sabe se existe Norma Oficial Mexicana para o uso de COQUE e das CINZAS DE COQUE uma vez que aparentemente não há disposição específica sobre o coque de petróleo. Além disso, o coque é um combustível sólido ao qual não se aplica essa norma e seu uso acarreta, por seus elementos constitutivos, riscos à saúde em caso de uso inapropriado; **em todo caso não se sabe se existe uma Norma Oficial Mexicana para o uso do coque como resíduo perigoso, sua aplicação – cinzas de coque – estaria vinculada ao estrito cumprimento dessa norma.**

3.- Que em 2 de junho de 2010, nós, os abaixo-assinados, promovemos demanda de amparo contra as autoridades acima mencionadas pela autorização indevida e em nosso prejuízo a PREFEITURA CONSTITUCIONAL DE TAMUÍN, SAN LUIS POTOSÍ e às empresas THE AES CORPORATION, TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, TERMOELÉCTRICA PEÑOLES, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE e CEMEX MÉXICO, SOCIEDAD ANÓNIMA DE CAPITAL VARIABLE, para reparar nos dias 26 de Maio de 2010 e seguintes as rua principal “Benito Juárez”, a qual, ao lado da

estrada de ferro, se chama Cementos Anáhuac no povoado de “Las Palmas”, no Município de Tamuín, San Luis Potosí, aparentemente afetadas pelo COQUE e/ou CINZAS DE COQUE, resíduos altamente perigosos para a saúde dos moradores do ejido e que afeta também os bens e direitos dos mesmos, além de ser o lugar de trânsito normal dos habitantes do ejido, sem que o ejido afetado e nós, moradores do ejido, tenhamos sido consultados e informados a respeito dos impactos sobre a saúde, meio ambiente e nossos direitos, em particular sobre dois quilômetros de comprimento por 10 metros de largura (20.000 metros) das mencionadas ruas do referido povoado, bem como contra os atos de apoio e execução por parte das autoridades responsáveis pelos diversos atos acima descritos relativos ao uso do COQUE e das CINZAS DE COQUE, resíduos altamente perigosos para a saúde dos moradores do ejido afetado. O COQUE é um resíduo perigoso utilizado na operação de termoelétricas a cargo das empresas denominadas TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, TERMOELÉCTRICA PEÑOLES, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, THE AES CORPORATION, bem como no funcionamento da fábrica de cimento CEMEX MEXICO, SOCIEDAD ANÓNIMA DE CAPITAL VARIABLE.

A demanda de amparo fundamentou-se no expediente número 395/2010 da Vara Judicial do Quinto Distrito da Cidade de Valles, San Luis Potosí, tendo nos sido concedida a suspensão definitiva.

4.- Que novamente na terça-feira, 8 de junho de 2010, a PREFEITURA CONSTITUCIONAL DE TAMUÍN, SAN LUIS POTOSÍ, por meio de seu Presidente Municipal e de seu Diretor de Obras Públicas, com a anuência das autoridades responsáveis acima mencionadas, voltou a usar e espalhar – e aparentemente continuará a espalhar – na rua principal “Benito Juárez”, a qual, ao lado da estrada de ferro, se chama Cementos Anáhuac no povoado de “Las Palmas”, no Município de Tamuín, San Luis Potosí, aparentemente afetadas pelo COQUE e/ou CINZAS DE COQUE, resíduos altamente perigosos para a saúde dos moradores do ejido e que afeta também os bens e direitos dos mesmos, além de ser o lugar de trânsito normal dos habitantes do ejido, sem que o ejido afetado e nós, moradores do ejido, tenhamos sido consultados e informados a respeito dos impactos sobre a saúde, meio ambiente e nossos direitos, em particular sobre dois quilômetros de comprimento por 10 metros de largura (20.000 metros) das mencionadas ruas do referido povoado

5.- Que, como existe temor dos abaixo-assinados e do ejido de que os danos e preconceitos à saúde e à vida sejam de difícil reparação, se

houver indícios de que seu uso pode causar dano irreparável à saúde dos abaixo-assinados como ocorreu na Venezuela, Chile e em outros países. Com outras palavras, ou seja, existem INDÍCIOS de impactos sobre a saúde; o grande volume, ou seja, a permanente exposição a materiais considerados perigosos, podem ocasionar cânceres, doenças da pele e outros danos por exposição a essas cinzas para cujo uso não existe norma para regular seu tratamento.

Conforme mencionado, um dos fatores que mais preocupa os abaixo-assinados é o uso de um combustível que não tinha sido usado antes em nosso país, a saber, o coque de petróleo utilizado pelas empresas THE AES CORPORATION, TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, TERMOELÉCTRICA PEÑOLES, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, CEMEX MÉXICO, SOCIEDAD ANÓNIMA DE CAPITAL VARIABLE. O uso de coque com alto conteúdo de ENXOFRE gera emissões No ar de dióxido de ENXOFRE, um poluente altamente prejudicial à saúde e gerador de chuva ácida que prejudica a vegetação e os metais.

O fato de aparentemente ser agora usado o COQUE e/ou as CINZAS DO COQUE nos causa prejuízo, uma vez que desconhecemos os impactos possíveis à saúde humana, aos recursos naturais e aos próprios recursos do *Ejido* – pecuária e agricultura.

6.- Que igualmente as empresas THE AES CORPORATION, TERMOELÉCTRICA DEL GOLFO, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, TERMOELÉCTRICA PEÑOLES, SOCIEDAD DE RESPONSABILIDAD LIMITADA DE CAPITAL VARIABLE, CEMEX MÉXICO, SOCIEDAD ANÓNIMA DE CAPITAL VARIABLE, aparentemente sem as devidas autorizações e sem levar em conta os impactos ambientais, CONTINUAM ATÉ ESTA DATA A DESCARREGAR A ÁGUA QUENTE QUE SAI DE SEUS CONDENSADORES NOS RIOS CHOY E TAMPAÓN QUE PASSAM PELO EJIDO “LAS PALMAS”, EM TAMUÍN, SAN LUIS POTOSÍ.

De fato, segundo estudos analíticos recentes da perita químico-farmacobióloga DIANA GARCÍA GARCÍA, ficou demonstrado que o rio CHOY, uma das principais fontes de abastecimento das atividades da região de Tamuín, leva em suas águas *lavíbrío cholerae* ou *escherichia coli* (causa do cólera), *campylobater jejuni* e *yersinia enterocolítica*, causa de gastroenteritis.

A perita DIANA GARCIA GARCIA é contundente em seu parecer e localizou também as bactérias cryptosporidium parvum, criptosporídiosis, guarda lambia e giardiasis, as quais causam nos seres humanos tonturas, diarreia, dores de cabeça, dor abdominal, problemas intestinais e morte: *“As águas residuais não tratadas do Ejido Las Palmas põem em perigo a saúde. É urgente que a SSA e a autoridade municipal tratem as águas residuais em populações de 2.000 a 15.000 habitantes...”*.

7.- Além disso, a perita químico-farmacobióloga DIANA GARCIA GARCIA, em seu parecer apresentado no expediente 395/2010, conclui, a propósito do COQUE e da CINZA DE COQUE o seguinte:

“... O coque de petróleo pode produzir pó perigoso por sua capacidade de absorção. A inalação de pó de coque é irritante para o nariz, garganta e pulmões e provoca no longo prazo bronquite crônica. A ingestão de grandes quantidades pode causar dor abdominal, náuseas e diarreia.

“... Ante o exposto e fundamentado na Norma Oficial Mexicana NOM-052-SEMARNAT-2005 que estabelece as características, o procedimento de identificação, classificação e as listagens dos resíduos perigosos e com base na análise CRETIB das cinzas do coque de petróleo, elas são consideradas produtos tóxicos. Os diversos usos do coque geram poluentes se forem inalados ou aspirados pelas pessoas, principalmente o dióxido de enxofre.

Inalação: O coque pode produzir pó, perigoso por sua capacidade de absorção.

A inalação de pó coque é irritante para o nariz, garganta e pulmões e provoca no longo prazo bronquite crônica.

Ingestão: A ingestão de grandes quantidades pode causar dor abdominal, náuseas e diarreia.

Contato com a pele: Contatos prolongados podem causar irritação e dermatite.

Contato com o material quente pode causar queimaduras.

Contato com os olhos: O pó de coque pode produzir conjuntivite e sua ação abrasiva pode causar irritação sobre a superfície do olho.

Contato com o material quente pode causar queimaduras.

Efeitos tóxicos gerais:

Irritante para a pele e olhos por contato.

Irritação do tratamento respiratório por inalação de pó de coque mais por sua forma física que por sua natureza química.

O impacto ou risco existente para os habitantes do Ejido Las Palmas é um risco muito alto, porque as cinzas de coque contêm uma grande quantidade de enxofre. A toxicidade aumenta ao serem inaladas ou aspiradas com o tempo, frequência e quantidade. As cinzas de coque, ao serem espalhadas nos buracos das estradas de chão batido terracerias do Ejido, repercutem de maneira negativa sobre a saúde dos habitantes ...

“... Se as cinzas do coque do petróleo forem inaladas ou absorvidas pelos habitantes do *Ejido*, com o tempo, quantidade e frequência dessa substância tóxica serão afetados o estilo de vida da população, a saúde pública, a vida silvestre, a agricultura e vida marinha, sobretudo pelas grandes quantidades de substâncias tóxicas contidas nas cinzas de coque ...

... É necessário mitigar os impactos negativos gerados pelo derramamento de cinzas de coque sobre a saúde, pois é a fonte geradora de progresso, o que legitima o clamor dos habitantes do *Ejido* Las Palmas para que seja atendido de maneira eficiente o controle da poluição pelo derramamento de cinzas de coque que altera não só a saúde de seus habitantes, mas também seu ambiente, seus rios, seus recursos naturais, seus lotes de terra e sua agricultura que o é seu *modus vivendi*.

É essencial que as atividades sejam realizadas em conformidade com as Normas da Secretaria do Trabalho, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e se ofereça apoio na tomada de decisões ótimas na gestão ambiental como parte importante da conservação dos recursos naturais em seu ejido ou localidade, bem como que haja um boa gestão, transporte e processamento dos dejetos tóxicos das cinzas de coque de acordo com as Norma de Saúde, Higiene e Segurança.

Nenhum projeto de crescimento econômico no Ejido Las Palmas deve ser considerado se bem-sucedido sem o aumento paralelo da qualidade de vida de seus habitantes...”.

8.- A perita oficial, BIÓLOGA LUZ MARÍA MARTÍNEZ ARMENDÁRIZ, da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais, em seu parecer apresentado no expediente 395/2010 conclui, a propósito do COQUE e da CINZA DE COQUE:

“... Os resíduos perigosos... por suas características, corrosivas, reativas, explosivas, tóxicas, inflamáveis e biologicamente infecciosas podem representar um risco para o equilíbrio ecológico, meio ambiente e saúde da população em geral...”.

Ante o exposto,

SOLICITAMOS:

PRIMEIRO. Que a exposição acima seja considerada como apresentada nos termos desta solicitação, como credenciada a personalidade e como indicação do domicílio para ouvir e receber todo tipo de notificação.

SEGUNDO. Que, nos termos da Política de Constituição do Mecanismo Independente de Consulta e Investigação do Banco Interamericano de Desenvolvimento e decorrente do parecer emitido pelo então MECANISMO DE INVESTIGAÇÃO INDEPENDENTE, solicitamos seja instaurada a FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA do referido projeto pelos impactos ambientais, diretos, substanciais e adversos, em prejuízo dos moradores do denominado *EJIDO* “LAS PALMAS”, em Tamuín, S.L.P. e em vista da transparência e acesso à informação ambiental em conformidade com a política da Instituição que os senhores representam, uma vez que se adverte a existência de uma omissão do Banco em relação com a Operação Financiada pelo Banco, neste caso o PROJETO TERMOELÉTRICA DO GOLFO ME-0218, EMPRÉSTIMO 1223/OC-ME.

TERCEIRO. Que sejam considerados como exibidos os diversos documentos que acreditam e justificam nossa solicitação.

Atenciosamente,

PROTESTAMOS O NECESSÁRIO.

Ejido “Las Palmas”, situado em Tamuín, San Luis Potosí, na data de sua apresentação.

**COMISSARIADO EJIDAL DO EJIDO “LAS PALMAS”,
NO MUNICÍPIO DE TAMUÍN, S.L.P.**

PRESIDENTE

Tradução de espanhol

ERNESTO MÁRQUEZ TORRES.

SECRETÁRIO

SAMUEL CELIO MARTINEZ.

TESOURERO

EFRAÍN POZOS ADRIÁN.